

O Mágico de Oz

L. Frank Baum



adaptação de Lúcia Tulchinski
ilustrações de Camila de Godoy Teixeira



editora scipione



Gerente editorial
Sâmia Rios

Responsabilidade editorial
Mauro Aristides

Editor
José Paulo Brait

Revisores
Claudia Virgilio,
Rosalina Siqueira e
Gislene de Oliveira

Coordenadora de arte
Maria do Céu Pires Passuello

Programação visual de capa
Aída Cassiano

Elaboração do encarte
Thaís Bernardes Nogueira



editora scipione

Av. Otaviano Alves de Lima, 4400
Freguesia do Ó
CEP 02909-900 – São Paulo – SP

ATENDIMENTO AO CLIENTE
Tel.: 4003-3061

www.scipione.com.br
e-mail: atendimento@scipione.com.br

2013
ISBN 978-85-262-7698-7 – AL
ISBN 978-85-262-7699-4 – PR
Cód. do livro CL: 737149
2.ª EDIÇÃO
5.ª impressão
Impressão e acabamento

• • •

Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.

• • •



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Tulchinski, Lúcia

O Mágico de Oz / L. Frank Baum; adaptação de Lúcia Tulchinski; ilustrações de Camila de Godoy Teixeira — São Paulo: Scipione, 2003. (Série Reencontro Infantil)

1. Literatura infantojuvenil I. Baum, L. Frank, 1856-1919. II. Teixeira, Camila de Godoy. III. Título. IV. Série.

03-4583

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Sumário

A fúria do ciclone	5
Na Terra dos Munchkins	6
O Espantalho	8
O Homem de Lata	10
O Leão Covarde	12
Perigos à espreita	14
As papoulas mortíferas	16
A maravilhosa Cidade das Esmeraldas	20
Frente a frente com o Grande Oz	22
A caçada à Bruxa Malvada do Oeste	26
Operação resgate	30
Em busca do caminho	32
Uma revelação surpreendente	34
O sonho de Dorothy vai pelos ares	39
A Bruxa Boa do Sul	41
De volta para o Kansas	47
Quem foi L. Frank Baum?	48
Quem é Lúcia Tulchinski?	48



A fúria do ciclone

Dorothy era órfã e vivia com seus tios Henry e Emily no Kansas, Estados Unidos. Esse estado era frequentemente atingido por ciclones – ventos muito fortes que arrastavam tudo o que encontrassem pela frente.

A casa da menina tinha um abrigo no chão, o “porão dos ciclones”. Ali, a família protegia-se da fúria dos ventos.

Naquele dia, tio Henry olhava preocupado para o céu cinzento.

– Um ciclone está chegando! – avisou ele. E saiu em disparada para prender as vacas e os cavalos.

– Depressa, Dorothy. Vamos para o porão! – gritou tia Emily.

Assustado, o cachorrinho Totó escondeu-se embaixo da cama. A menina correu para apanhá-lo.

Então, algo surpreendente aconteceu. A casa rodopiou três vezes, subiu até o topo do redemoinho e foi carregada pelo vento, sem que a menina pudesse fazer nada. Seus tios ficaram no porão.

Dorothy arrastou-se pelo chão da casa que voava, deitou-se na cama e, apesar do barulho do vento, adormeceu. Totó aconchegou-se ao lado dela. Só o ciclone parecia saber onde eles iriam parar.



Na Terra dos Munchkins

Quando Dorothy acordou, a casa já estava em terra firme. A menina abriu a porta e ficou surpresa ao ver uma paisagem de campos verdes, árvores frutíferas e flores.

De repente, três homens e uma mulher vieram em sua direção. A mulher curvou-se e disse:

– Seja bem-vinda, nobre feiticeira, à Terra dos Munchkins. Somos gratos por você ter matado a Bruxa Malvada do Leste!

– A senhora é muito gentil, mas... deve haver algum engano. Eu não matei ninguém – disse a menina.

– Você pode não ter matado, mas a sua casa sim – respondeu a mulher.

Foi quando Dorothy reparou que havia dois pés com sapatos prateados aparecendo por debaixo da casa, na parte lateral.

– Coitada! A casa caiu em cima dela! – espantou-se a menina.

– A Bruxa Malvada do Leste teve o fim que merecia. Ela escravizou os Munchkins por muitos anos – explicou a mulher.

– A senhora é uma Munchkin? – Dorothy quis saber.

– Não, eu sou a Bruxa do Norte, amiga dos Munchkins.

– Uma bruxa de verdade? – perguntou a menina, surpresa.

– Sim, mas sou uma bruxa boa, não faço maldades.

– Mas tia Emily me disse que não existem mais bruxas...

– Então, ela nunca deve ter ouvido falar na Terra de Oz. Aqui ainda há bruxas e mágicos – esclareceu a Bruxa do Norte.

– A senhora disse “mágicos”? – admirou-se Dorothy.

– Isso mesmo. Oz é um grande mágico, o mais poderoso que já existiu. Ele mora na Cidade das Esmeraldas.

De repente, o corpo da Bruxa Malvada do Leste desapareceu e só restaram os sapatos prateados.

– Ela era tão velha que virou pó! Pegue os sapatos para você, querida – disse a Bruxa do Norte.